

Universidade de São Paulo
Faculdade de Comunicação e Arte
Departamento de Biblioteconomia e Documentação
CBD-5819 – Disciplina de Comunicação Científica

OS COLÉGIOS INVISÍVEIS E VIRTUAIS E A COMUNICAÇÃO DA CIÊNCIA MODERNA

ASPECTOS HISTÓRICOS
CONCEITOS INICIAIS
ATUALIZAÇÕES

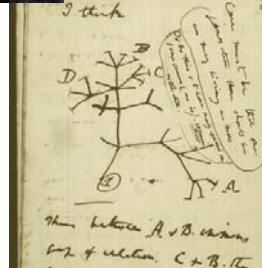
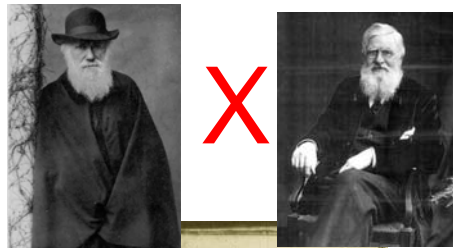
Daniel G. Ferro
Juliana Dalpian
Naira C. Silveira

TEMATIZANDO

OS COLÉGIOS INVISÍVEIS E VIRTUAIS E A
COMUNICAÇÃO DA CIÊNCIA MODERNA

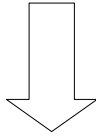


Londres, 1^o de julho de 1858,
salões da Linneau Society



A ciência e o sistema de comunicação científica

**Século XVI (método científico +
fortalecimento das sociedades
científicas)**



**Invenção de um mecanismo através do
qual o resultado de pesquisas
pudessem ser publicados
parceladamente**

Palavra impressa como fator para:

- conservar o registro público dos resultados para posterior referência e
- oportunidade para crítica, refutação e aperfeiçoamento ulterior

= Literatura científica

Ciência como empreitada
coletiva

CONCEITOS INICIAIS



Comunicação Científica

Conjunto de elementos e assuntos que sustenta, regula e perpetua o processo através do qual os investigadores tornam suas contribuições acessíveis e oficiais ao resto da comunidade científica.

Barba, 2003

Literatura científica – a ‘palavra impressa’

E o fruto deste sistema de comunicação que se traduz em um agregado de documentos pertencentes a uma classe muito particular que delimita o cenário dos debates científicos e que possibilita à ciência ser uma empreitada coletiva.

Barba, 2003

Literatura científica

Existência de publicações que, em conjunto, contêm a documentação total dos trabalhos que os cientistas produziram.

Muller, 1995

A ciência depende da palavra impressa, por duas razões:

- a) conservar o registro público dos resultados, observações, cálculos, a fim de permitir referências posteriores por parte de outros cientistas;*
- b) fornecer oportunidades para a crítica, a refutação e aperfeiçoamento interior dos fatos pressupostos.*

Zilman, 1981

Comunicação Científica

Troca de informações [...] desde o momento em que o cientista concebe uma idéia para pesquisar, até que os resultados sejam aceitos como constituintes do conhecimento científico.

Garvey, 1979

Um entrave ao fluxo da informação

[...] penso hoje que o fator de maior entrave ao desenvolvimento do pensamento e ao livre fluxo da informação é a ideologia envelhecida daqueles que defendem os rituais de ocultamento da informação ao reformatarem as mensagens com seus instrumentais de metalinguagens, metaconhecimento e universos semânticos privados.

Comunicação formal x informal

Barreto, 1998

Comunicação Formal

Artigos científicos publicados

Livros e revistas

Dissertações e teses

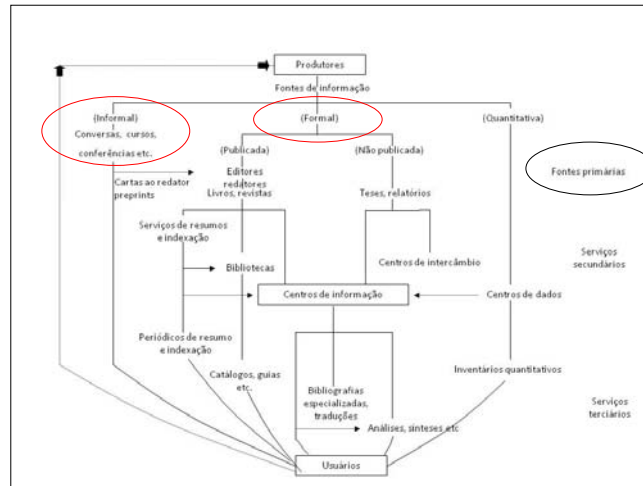
Comunicação Informal

Outros canais de comunicação:

- comunicações pessoais – cartas, contatos diretos, envio de matérias prévias à publicação;
- colaboração eventual entre pesquisadores;
- congressos e reuniões científicas;
- comunicações eletrônicas – e-mails, listas de discussão, blogs, etc.

Stumpf, 1996

A comunicação informal no processo comunicativo



Guingham e Menou, 1994

Os colégios invisíveis e virtuais



Colégios invisíveis

'São redes de comunicação informal que se formam entre pesquisadores ou grupos de pesquisadores que geram fontes seguras e confiáveis de pesquisa'.

Figueiredo, 2004

- ✓ Trata-se do principal ambiente onde ocorrem as trocas de ideias entre colegas da mesma área de atuação e que é parte integrante de todo o processo de pesquisa.
- ✓ São denominados 'invisíveis' por não estarem claramente identificados no processo da pesquisa e por ocorrerem paralelamente aos canais formais de comunicação.

Colégios invisíveis

- Círculo de pessoas;
- Atividade investigadora;
- Sob a influência de um líder com prestígio;
- >> Rede de comunicação formal e informal e um círculo social;
- >> Pessoas que não se conhecem pessoalmente.

Monsalve e col., 2004

Grupo de pesquisadores que está, em um dado momento, trabalhando em torno de um mesmo problema ou área e se comunica sobre o andamento das pesquisas.
Muller, 1994

Colégios invisíveis



Gatekeepers

Membro ou membros de destaque que têm grande influência e integram a rede ao ambiente externo.

Araújo, 1979

São especialmente importantes por manterem atualizados os dados e as informações que circulam na rede.

A qualidade de um colégio invisível parece estar diretamente ligada à qualidade e à quantidade de *gatekeepers* que o integra.

Colégios virtuais x Colégios invisíveis

'Ainda que se intercalem, o conceito de colégio virtual é frequentemente destacado como sucedâneo dos colégios invisíveis'.

Moreira , 2005

Rede de comunicação que mantém uma comunidade a par dos seus trabalhos e permite troca de informações via listas de discussão, correio ou conferências eletrônicas, *blogs*, etc.

Colégios virtuais

Colégios invisíveis eletrônicos

Há uma íntima correlação entre as duas formas mais atuais de colégios informais: invisíveis e virtuais [...] Não são meras oralidades escritas nem têm a formalidade dos artigos. São especiais justamente pelo hibridismo entre o caráter léxico da fala e o da escrita.

Souza, 2003

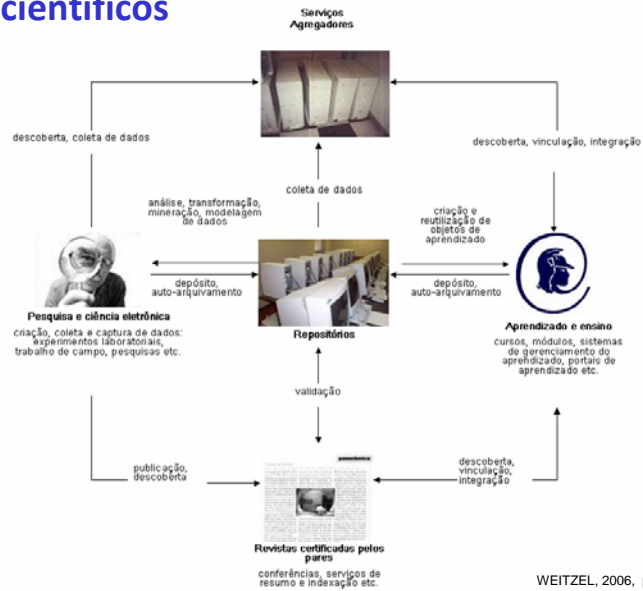
Em suma...

Colégios invisíveis são redes informais de comunicação científica;

Colégios virtuais funcionam como mantenedores dos colégios invisíveis tradicionais, através das modernas formas de comunicação eletrônica;

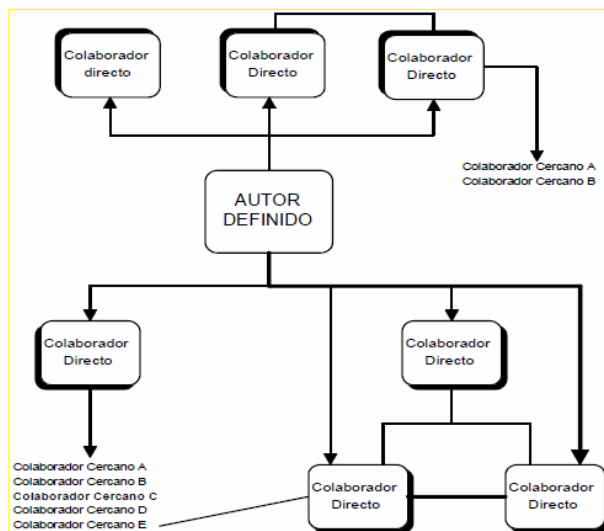
Novo fluxo dos produtos científicos

OS COLÉGIOS INVISÍVEIS E VIRTUAIS E A COMUNICAÇÃO DA CIÊNCIA MODERNA



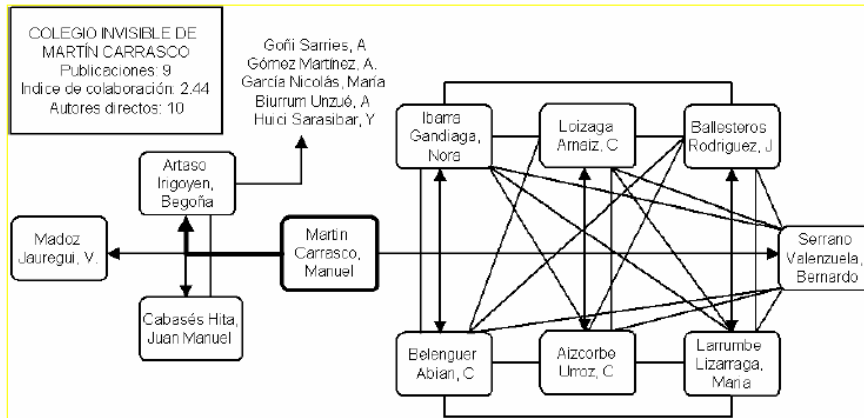
Colégio invisível Proposta de nomenclatura

OS COLÉGIOS INVISÍVEIS E VIRTUAIS E A COMUNICAÇÃO DA CIÊNCIA MODERNA



Colégio invisível de Martín Carrasco – exemplo

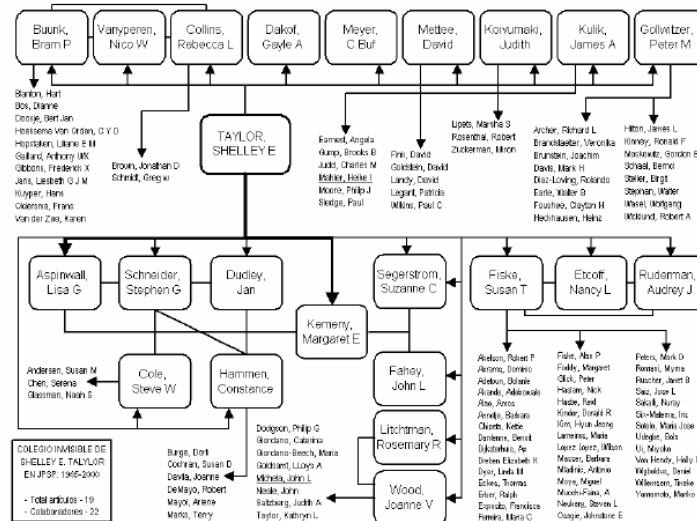
OS COLÉGIOS INVISÍVEIS E VIRTUAIS E A COMUNICAÇÃO DA CIÊNCIA MODERNA



PEÑARANDA-ORTEGA et al., 2009, p. 147

Colégio invisível de Shelley Taylor – exemplo

OS COLÉGIOS INVISÍVEIS E VIRTUAIS E A COMUNICAÇÃO DA CIÊNCIA MODERNA



PEÑARANDA-ORTEGA; QUINONES VIDAL, 2005, p. 222

Consequências dos colégios invisíveis?

Visão européia x americana
Curso de Biblioteconomia da Biblioteca Nacional x
Instituto Mackenzie

Transformação do Instituto Brasileiro de
Bibliografia e Documentação (IBBD) para Instituto
Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia
(IBICT), em 1976

Considerações finais

Um cientista, ou um grupo, para desenvolver seu
trabalho precisa manter contato com seus pares e
consultar a literatura da área

A via formal proporciona pouca interação entre os
pesquisadores e o público é potencialmente
grande; já a via informal (na qual se insere os
colégios invisíveis) o público é mais restrito,
especializado e a o feedback é muito maior e mais
rápido